



**Centro de Treinamento Sereias da Vila:**

Um CT projetado exclusivamente para o Futebol Feminino

*Natália Justino Silva*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

*Paulo César Barbosa de Toledo Lourenço*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

**RESUMO**

O futebol feminino está alcançando marcas expressivas, batendo recordes de público e audiência, conquistando uma visibilidade nunca vista antes. Entretanto, suas precariedades estão sendo evidenciadas e sendo cobradas melhorias dentro de cada clube, para que seu desenvolvimento em qualidade de desempenho das equipes também aumente neste processo. Uma das principais demandas é a infraestrutura no local de treino. O Santos é um dos maiores clubes do futebol feminino do Brasil e, apesar de oferecer uma infraestrutura satisfatória para as atletas, não é uma das melhores do país, devido ao fato de oferecer apenas uma parcela do CT ao futebol feminino e ela também não ser suficiente para comportar a equipe de base feminina, que treina em São Paulo. A necessidade de um centro de treinamento exclusivo para o futebol feminino é uma busca por alinhamento às demandas que a modalidade está alcançando e uma liderança no âmbito de luta social e conquista de espaço.

**Palavras-chave:** Centro de treinamento. Futebol feminino. Sereias da vila. Santos futebol clube.

## **1 INTRODUÇÃO**

O Brasil é considerado o país do futebol, não apenas pelo amor que os brasileiros têm pelo esporte, mas também pela história que o país representa nele. De um lado: Pelé, considerado o rei do futebol, o maior jogador de todos os tempos, centenas de conquistas e aclamado pela população brasileira e amantes do futebol. De outro: Marta, considerada rainha do futebol, eleita a melhor jogadora do mundo seis vezes, maior artilheira da seleção brasileira e maior artilheira em Copas do Mundo (ambos entre homens e mulheres), dentre vários outros títulos coletivos e individuais. E há outra ligação entre o rei e a rainha do futebol: ambos foram atletas do Santos Futebol Clube, e são considerados ídolos do time. Único clube brasileiro que possuiu tal feito: as estrelas máximas da modalidade, em ambos os gêneros, vestindo a camisa alvinegra.

O Santos é um clube que sempre foi referência no futebol feminino, que fez história através de muitas conquistas dentro e fora de campo, e atualmente o clube está com um projeto em andamento para que seja construído um Centro de Treinamento para a equipe feminina de futebol do clube, que servirá tanto para a equipe profissional quanto para as categorias de base (Sub 15, 17 e 20).

Atualmente, as Sereias da Vila, como são chamadas, não possuem um CT exclusivo, tendo assim problemas quanto à prioridade de uso do espaço de treinamento. E as equipes de base treinam em São Paulo, juntamente com o Projeto Meninas em Campo. Por isso a demanda de um local exclusivo para o treinamento de alto rendimento da equipe feminina de futebol do Santos. Mas para entender um pouco mais sobre a relevância desse tema, é preciso entender um pouco sobre a modalidade e suas adversidades.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 FUTEBOL FEMININO PROIBIDO POR LEI DURANTE QUATRO DÉCADAS NO BRASIL**

O futebol feminino no Brasil ainda possui poucos investimentos. O passado da modalidade é repleto de preconceitos e machismo. Partidas de futebol feminino já foram atração de circo. As mulheres foram proibidas de jogar futebol no país através do decreto lei número 3.199 de 14 de abril de 1941 por Getúlio Vargas. Os defensores da proibição alegavam que o esporte era violento e poderia afetar

seriamente o equilíbrio fisiológico das funções orgânicas das mulheres que tem por natureza a função de serem mães.

A proibição só deixou de existir em 1979, após muita luta e resistência, e regulamentada em 1983. Quatro décadas com a modalidade proibida no Brasil foi responsável pelo atraso direto no seu desenvolvimento.

## **2.2 O IMPACTO DO AMADORISMO NO DESENVOLVIMENTO DA MODALIDADE**

A antropóloga Mariane da Silva Pisani fez um estudo em seu Doutorado sobre a formação das atletas de futebol, principalmente no estado de São Paulo e, segundo Pisani:

[...] ainda paira no senso comum a ideia de que o Futebol Feminino é uma prática esportiva amadora e que não se configura como uma profissão. Os argumentos que sustentam essa posição são recorrentes e provêm de lugares variados. Alguns profissionais, especialistas e torcedores do meio futebolístico (TOLEDO, 2002) declaram que o aparente descompromisso das atletas, a fraca visibilidade radiotelevisiva e os escassos investimentos financeiros impedem e atrasam o desenvolvimento profissional da modalidade. Dessa forma, a superficial percepção que se tem sobre o amadorismo do Futebol Feminino faz com que o mesmo permaneça relegado a segundo plano, seja no cenário desportivo, jornalístico ou acadêmico brasileiro. (PISANI, 2014, p. 2).

Existe um ciclo vicioso no futebol feminino, no qual não há investimentos por pouca visibilidade e há pouca visibilidade por falta de investimentos, com isso, há um prejuízo na qualidade e preparação das equipes. Esse ciclo começou a se romper com a iniciativa de geração de visibilidade por meios alternativos que as atuais tecnologias proporcionam, como partidas de futebol transmitidas via streaming, suprimindo a ausência de transmissões em TVs (abertas e fechadas) e conteúdos envolvendo matérias, notícias, reportagens em veículos de imprensa independentes, ou até mesmo amadores, as chamadas “páginas sobre futebol feminino” e blogs, suprimindo a ausência desse conteúdo em sites de notícias considerados “comerciais”. Com o sucesso dos streamings e a visibilidade gerada pelas mídias sociais, o cenário está mudando, estão surgindo patrocinadores, investimentos (ainda que

incomparáveis aos do futebol masculino), e gerando interesse dos canais de TVs abertos e fechados.

### **2.3 A VISIBILIDADE CRESCENTE**

Nos últimos 5 anos, após a grande visibilidade atingida pelas Olimpíadas do Rio 2016 e a obrigatoriedade dos clubes que queiram disputar o Brasileirão Série A e a Libertadores da América terem equipes femininas, a modalidade atingiu um desenvolvimento épico, com conquistas de visibilidade e melhorias nunca vistas antes.

São evidentes os recordes de públicos nos estádios, de audiências em transmissões tanto em TV, quanto em meios alternativos (streamings). Na última Copa do Mundo de Futebol Feminino, que aconteceu em 2019 na França, o Brasil superou: o recorde de país com a maior audiência em uma partida, com mais de 35,2 milhões de pessoas assistindo ao jogo entre Brasil e França nas oitavas de final; a final entre Estados Unidos e Holanda foi a partida mais vista na história das Copas de Futebol Feminino, com uma audiência de 82,1 milhões de pessoas, e o Brasil liderou, novamente, com a maior audiência (mais de 19,9 milhões de espectadores), superando a audiência dos próprios países em disputa pelo título.

A visibilidade trazida pela mídia para apresentar as partidas de futebol feminino trazem por consequência a visibilidade dos bastidores, a realidade de cada clube. Dentre essas realidades estão a não profissionalização das atletas de diversos clubes e as péssimas estruturas de local de treino e alojamento. Estudos feitos por Amanda Monique Porfírio Ribeiro de Santana e Michelle Ferret Badiali (2017, p, 11): “constatou-se os avanços históricos do futebol no Brasil, suas implicações sociais e a relação da mídia com a popularização e valorização do esporte. Também foi possível identificar a diferenciação entre o futebol masculino e feminino no país, reconhecendo no conceito de gênero socialmente atribuído, os empecilhos e dificuldades enfrentadas pelas mulheres que ainda hoje buscam uma modalidade respeitada e profissionalizada”.

Com esse crescimento na visibilidade, há cobrança e exigências por melhorias dentro da infraestrutura dentro de cada clube e profissionalização das jogadoras.

O investimento em CTEs, através de estratégias e ações de infraestrutura esportiva específica, é um dos fatores que possibilitam o desenvolvimento

do Esporte em médio e longo prazo de um país. (MAZZEI, BASTOS, FERREIRA e BÖHME, 2012, p. 1583)

## **2.4 UM CT QUE NÃO É SÓ PARA TREINOS**

Diferentemente do futebol masculino, em que os jogadores treinam em Centros de Treinamento com uma infraestrutura impecável e disputam os campeonatos em grandes estádios, no futebol feminino, os treinos acontecem em CTs com péssimas condições e baixa qualidade de gramados, enquanto os jogos acontecem nos próprios CTs, ou no CT da equipe masculina, ocasionalmente, algumas equipes maiores, em alguns jogos importantes, nos estádios.

Até dezembro de 2020 as Sereias da Vila treinavam no CT Meninos da Vila, que possui uma infraestrutura muito precária e é compartilhado com a base do Futebol Masculino. Quando então ganharam um campo no CT Rei Pelé e transferiram os treinos para o local. A infraestrutura oferecida pelo CT Rei Pelé é de boa qualidade, já que é o Centro de Treinamento do Futebol Masculino Profissional e, devido a isso, o espaço é compartilhado. A equipe feminina utiliza apenas parte do CT, a prioridade é da equipe masculina, e o espaço está restrito a expansão, não sendo possível a integração da equipe de base feminina com a profissional.

As categorias de base feminina (sub 15, 17 e 20) treinam na capital São Paulo, junto com o Projeto Meninas em Campo. A integração entre base e profissional ao treinarem no mesmo CT é de extrema importância, cria uma ambientação das categorias de formação e unifica a linha de trabalho das categorias.

## **2.5 SITUAÇÃO DO CT EM OUTROS CLUBES BRASILEIROS**

Alguns times já possuem CT exclusivo para o Feminino, como por exemplo o Internacional de Porto Alegre, clube que está em ascensão na modalidade. Em 2020 o “Inter” fez parceria com o Sesc e utiliza uma ótima infraestrutura, apesar de não pertencer ao clube (campos, academia e hotel – que serve como alojamento para as atletas). As jogadoras treinam e disputam os campeonatos no Sesc Porto Alegre.

Já outros, como o Corinthians, que é considerado o maior clube do Brasil no futebol feminino atualmente, não possui um CT exclusivo. As atletas treinam no CT Joaquim Grava. Ele é dividido em duas partes, uma destinada ao futebol masculino principal e outra dividida entre as diversas categorias da base masculina e o principal feminino. A equipe feminina precisa adequar o treino segundo à base masculina, já que a

preferência é deles. Mesmo sendo a melhor equipe da América do Sul na modalidade, ainda não possui a melhor infraestrutura do país.

### 3 METODOLOGIA

A proposta na construção do CT para as Sereias da Vila está em andamento, então a primeira etapa foi coletar todas as informações disponíveis sobre os interesses do clube para a construção do projeto, como: locais de interesse e objetivos do projeto. Com base em pesquisas sobre terrenos em que o Santos FC demonstrou interesse ao longo dos últimos anos, localizados em Santos, Cubatão e São Vicente, foi feita uma filtragem sobre os prós e contras de cada terreno, mesclando com as necessidades demandadas para o centro de treinamento e definido o terreno que pertenceu a AFC (Associação dos Funcionários da Cosipa) em São Vicente.

A segunda etapa foi a obtenção de cartografias digitais e informações do terreno escolhido, estudo da região e reconhecimento da área através do Google Earth.

Em março de 2022 foi feita uma visita em campo para reconhecimento do local, levantamento fotográfico e conferência das informações.

**Figura 1:** Fotografia do terreno escolhido.



Acervo pessoal. Data: 23 de março de 2022.

Além disso, aconteceu um bate papo sobre as necessidades e demandas de um centro de treinamento para o futebol feminino com a Tatiele Silveira, treinadora da equipe feminina do Santos.

A criação do programa de necessidades foi baseada em estudos de caso de outros Centros de Treinamentos e em levantamentos feitos através de informações coletadas com atletas e outros profissionais da área.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 LOCALIZAÇÃO

O terreno escolhido para o projeto do CT para as Sereias da Vila está localizado no bairro Cidade Náutica, próximo à Rodovia dos Imigrantes em São Vicente, cidade pertencente a Baixada Santista, no estado de São Paulo. O Santos demonstra interesse nele desde 2018.

**Figura 2:** Mapa da localização.



Fonte: Acervo Pessoal.

**Figura 3:** Mapa de São Vicente.



Fonte: GoogleMaps. Acessado em: 23 de abril de 2022 (Editado).

**Figura 4:** Mapa do Terreno.



Fonte: Google Earth. Acessado em: 23 de abril de 2022 (Editado).

Com 280 mil m<sup>2</sup>, apenas 147 mil m<sup>2</sup> está disponível para uso, o restante é área de vegetação com preservação permanente. Nele funcionava o Clube da AFC.

## 4.2 ESTRUTURA

O Centro de Treinamento irá contar com dois campos nos padrões FIFA, sendo um deles com arquibancada para 3 mil torcedores e cabines para imprensa, VAR e análise de desempenho; dois campos Society (sendo um deles coberto), quadra poliesportiva coberta e quadras de areia, todos nas dimensões oficiais, que servirão tanto de apoio aos treinos, quanto para gerar renda ao clube ao alugar para eventos e competições; quatro vestiários amplos e independentes para as atletas, com espaços para concentração pré-jogo, acompanhados de vestiários para a comissão técnica, sendo dois localizados na Preparação Física e outros dois na Arena; vestiário da arbitragem; academia; parque aquático com piscina comum, semiolímpica e banheiras de hidromassagem e gelo para atividades complementares aos treinos e expansão do uso para atividades externas esporádicas; museu sobre o futebol feminino do clube e do Brasil; rouparias; depósitos; salas administrativas, multiuso, de marketing, patrocinadores,



intercâmbio, comissão, de apoio a atendimento médico, odontológico, psicológico e fisioterapia, para estudo, para reuniões, para imprensa, para relaxamento/descanso, de recreação; estacionamentos; área de serviço; hall de acesso; auditórios; refeitório; cozinha; hotel para hospedar o elenco profissional, a base e mais duas delegações (time visitante e intercambistas) com suas respectivas comissões técnicas; espaço gourmet; lazer externo; templo ecumênico; brigada de incêndio; portaria com apoio e segurança.

A infraestrutura do CT será utilizada no dia a dia para os treinamentos e, em datas de jogos, será utilizado para receber público, imprensa e oferecer os mesmos serviços de um estádio, porém em proporções reduzidas. Ou seja, deverá oferecer qualidade e conforto às pessoas que frequentarão o espaço, seja para assistir, para trabalhar, transmitir ou jogar, entretanto, comportará menor quantidade de pessoas, será destinado a jogos “menores”.

O projeto será inovador, de forma que gere renda ao clube com as atividades complementares, como: o museu (atrativo turístico), programa de Intercâmbio para atletas e propor espaços para atividades além do futebol, como a disponibilidade de outras quadras e piscinas para eventos especiais. De forma também que atraia patrocínios, mídias e incentive o crescimento da modalidade no Brasil.

**Figura 5:** Imagem do Projeto.



Acervo pessoal.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grande problema dos clubes que possuem o compartilhamento do local de treinamento é a coincidência de horários e eventos, e a equipe com menos voz, ou seja, o futebol feminino, sai prejudicado e não tem prioridade na escolha. A necessidade em ter um CT exclusivo para o futebol feminino não é apenas uma questão de oferecer infraestrutura adequada para o treinamento, envolve também a conquista por espaço e independência da mulher no meio esportivo. O arquitetônico de um CT feito exclusivamente para mulheres representa uma luta, gera visibilidade e marca uma evolução.

O instigante nesse projeto é que ele não está voltado apenas a atender a demanda de sediar um local de treinamento e disputa de jogos de um clube, mas também por possuir um caráter de luta maior, de conquista por espaço, de evolução de modalidade que foi proibida por quatro décadas no país, requer alguém que pertence a história de alguma forma e que entenda, de fato, as raízes do problema em questão. A construção de um Centro de Treinamento exclusivo para mulheres não terá como resultado apenas o local para que aconteçam os treinamentos, o local terá impacto na conquista gerada pelas mulheres numa área que elas ainda não são tão aceitas e terá impacto nos clubes adversários que terão que se alinhar nesse avanço.

### **ABSTRACT**

Women's soccer is reaching significant marks, breaking records of public and audience, it's conquering a visibility never seen before. However, its precariousness is being evidenced and the people are demanding improvements within each club, so that its development in the quality of the teams' performance also increases in this process. One of the main demands is the infrastructure at the training place. Santos women's soccer is one of the biggest team in Brazil and despite offering a satisfactory infrastructure for athletes, it's not one of the best in the country, because they only offers a part of the training center to women's soccer and it's not enough to support the u-women's team, which trains in São Paulo. The need for an exclusive training center for women's soccer is a search for alignment with the demands that the sport is reaching and for leadership in the scope of social struggle and conquest of space.

**Keywords:** Training center. Women's soccer. Sereias da vila. Santos futebol clube.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Lívia. **Santos inicia hoje conversas para construção do CT para as Sereias.** Meu Peixão, maio 2021. Disponível em: <<https://meupeixao.com.br/2021/05/santos-inicia-hoje-conversas-para-construcao-do-ct-para-as-sereias/>> Acesso em: 1 nov. 2021.

MARASCIULO, Marília. **O decreto-lei que proibiu mulheres de jogar futebol no Brasil por 40 anos.** Revista Galileu, jul. 2021. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2021/07/o-decreto-lei-que-proibiu-mulheres-de-jogar-futebol-no-brasil-por-40-anos.html>> Acesso em: 1 nov. 2021.

CARDOSO, Suzana; SANT'ANNA, Pedro; TERIN, Julia; ADERALDO, Camila; BONFIM, Aira; MAGNANELLI, Daniel; OLIVEIRA, Tatiane de; ARAÚJO, Laís de Oliveira; NETO, José Rodrigues; SALES, Diego. **Exposição Visibilidade para o Futebol Feminino.** Google Arts & Culture: Museu do Futebol, 2015. Disponível em: <<https://artsandculture.google.com/exhibit/visibilidade-para-o-futebol-feminino-museu-do-futebol/AwKyL29yfLwzIQ?hl=pt-BR>> Acesso em: 1 nov. 2021.

PISANI, Mariane da Silva. **Futebol Feminino, da periferia para o centro: primeiras notas etnográficas sobre a formação de jogadoras de futebol da cidade de São Paulo.** 29ª Reunião Brasileira de Antropologia, mar. 2014. Disponível em: <[http://www.29rba.abant.org.br/resources/anais/1/1401821901\\_ARQUIVO\\_ABA-Texto-MarianePisani.pdf](http://www.29rba.abant.org.br/resources/anais/1/1401821901_ARQUIVO_ABA-Texto-MarianePisani.pdf)> Acesso em: 24 nov. 2021.

SANTANA, Amanda Monique Porfírio Ribeiro de; BADIALI, Michelle Ferret. **A Visibilidade do Futebol Feminino no Brasil: Uma análise descritiva das publicações do Sportv e Planeta Futebol Feminino.** XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, jun. 2017. Disponível em: <<https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2017/resumos/R57-1871-1.pdf>> Acesso em: 24 nov. 2021.

MAZZEI, Leandro Carlos; BASTOS, Flavia; FERREIRA, Raimundo Luiz; BÖHME, Maria Tereza Silveira. **CENTROS DE TREINAMENTO ESPORTIVO PARA O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO NO BRASIL: UM ESTUDO PRELIMINAR.** Universidade Nove de Julho-UNINOVE, Brasil, jan. 2012. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/272151156\\_Centros\\_de\\_Treinamento\\_Esportivo\\_para\\_o\\_Esporte\\_de\\_Alto\\_Rendimento\\_no\\_Brasil\\_Um\\_Estudo\\_Preliminar](https://www.researchgate.net/publication/272151156_Centros_de_Treinamento_Esportivo_para_o_Esporte_de_Alto_Rendimento_no_Brasil_Um_Estudo_Preliminar)> Acesso em: 24 nov. 2021.

MENDONÇA, Renata. **Copa do Mundo feminina bate recorde e supera 1 bilhão de espectadores.** Dibradoras, out. 2019. Disponível em: <<https://dibradoras.blogosfera.uol.com.br/2019/10/18/copa-do-mundo-feminina-bate-recorde-e-supera-1-bilhao-de-espectadores/>> Acesso em: 23 abr. 2022.